



LAUDO DE AVALIAÇÃO

RJ-0112/08-04

1/3 VIAS



LAUDO: RJ-0112/08-04

DATA BASE: 10 de dezembro de 2007

SOLICITANTE: ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A., empresa com sede na Av. Ruy Frazão Soares, nº 80, Barra da Tijuca, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.807.432/0001-10, doravante denominada **ESTÁCIO**.

OBJETIVO: Cálculo do valor das quotas das empresas objeto, para atender o Art. 256 § 1º da Lei 6.404/76 (Lei das S.A.), em função da aquisição da totalidade das quotas das empresas objeto por **ESTÁCIO**.

OBJETOS: **SOCIEDADE INTERLAGOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/C LTDA**, com sede na Av. Jangadeiro, nº 445, Interlagos, na Cidade e Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 67.831.552/0001-12, doravante denominada **FINTEC**;

SOCIEDADE ABAETÉ DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/C LTDA, com sede na Av. Jangadeiro, nº 439, Interlagos, na Cidade e Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.944.445/0001-60, doravante denominada **ABAETÉ**;

FACULDADE BRASÍLIA DE SÃO PAULO LTDA, com sede na Rua Anga, nº 395, Vila Formosa, na Cidade e Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 96.522.461/0001-01, doravante denominada **BRASÍLIA**;

Em conjunto denominadas **Empresas Objeto**.





SUMÁRIO EXECUTIVO

A APSIS CONSULTORIA EMPRESARIAL Ltda. foi contratada pela ESTÁCIO para cálculo do valor das quotas das empresas objeto, para atender o Art. 256, II § 1º da Lei 6.404/76 (Lei das S.A.), em função da compra das empresas objeto por ESTÁCIO, sendo a avaliação feita através das metodologias citadas na Lei 6.404/76 (Lei das S.A.) em seu artigo 256, II:

1. Cotação média das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, durante os 90 (noventa) dias anteriores à data da contratação;
2. Valor de patrimônio líquido da quota, avaliado o patrimônio a preços de mercado;
3. Valor do lucro líquido por quota.

Os procedimentos técnicos empregados no presente laudo estão de acordo com os critérios estabelecidos pelas normas de avaliação.

O quadro a seguir apresenta o resumo dos resultados encontrados:

QUADRO RESUMO (29/FEVEREIRO/2008)

Valor da cotação média das ações em bolsa nos últimos 90 dias das empresas objeto.

Não há operação em bolsa para nenhuma das empresas objeto.

Valor do Patrimônio Líquido por quota, avaliado a preços de mercado:

FINTEC	(R\$ 22,68)
ABAETÉ	(R\$ 2,14)
BRASÍLIA	(R\$ 11,22)

Valor do Lucro Líquido por quota

FINTEC	(R\$ 14,68)
ABAETÉ	(R\$ 4,80)
BRASÍLIA	(R\$ 2,90)

Valor de aquisição por quota

FINTEC	R\$ 62,96
ABAETÉ	R\$ 72,63
BRASÍLIA	R\$ 22,35



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	4
2	AVALIAÇÃO DAS EMPRESAS OBJETO	7
2.1	METODOLOGIAS UTILIZADAS	7
2.2	CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS OBJETO	9
2.3	AVALIAÇÃO - COTAÇÃO MÉDIA DAS AÇÕES EM BOLSA	14
2.4	AVALIAÇÃO - VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO A MERCADO POR QUOTA	15
2.5	AVALIAÇÃO - VALOR DO LUCRO LÍQUIDO DA QUOTA	18
2.6	AVALIAÇÃO - VALOR DE AQUISIÇÃO POR QUOTA	19
3	CONCLUSÃO	20
4	RELAÇÃO DE ANEXOS	22



1 INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

A APSIS CONSULTORIA EMPRESARIAL Ltda doravante denominada APSIS, com sede na Rua São José 90, grupo 1.802, na Cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 27.281.922/0001-70, foi contratada pela ESTÁCIO para atender o Art. 256, II § 1º da Lei 6.404/76 (Lei das S.A.), em função da compra das empresas objeto por ESTÁCIO.

Na elaboração deste trabalho foram utilizados dados e informações fornecidas por terceiros, na forma de documentos e entrevistas verbais com o cliente. As estimativas utilizadas neste processo estão baseadas nos documentos e informações, os quais incluem, entre outros, os seguintes:

- Demonstrações financeiras das empresas objeto em 29/02/08;
- Demonstrações financeiras das empresas objeto nos dois últimos exercícios.

A equipe da APSIS é constituída pelos seguintes profissionais:

- AMILCAR DE CASTRO
gerente de projetos
- ANA CRISTINA FRANÇA DE SOUZA
engenheira civil
pós-graduada em ciências contábeis (CREA/RJ 91.1.03043-4)
- CESAR DE FREITAS SILVESTRE
contador (CRC/RJ 44779/O-3)
- CLAUDIO MARÇAL DE FREITAS
contador (CRC/RJ 55029/O-1)
- FLAVIO LUIZ PEREIRA
contador (CRC/RJ 022016-O-9)
- LUIZ PAULO CESAR SILVEIRA
engenheiro mecânico
mestrado em administração de empresas (CREA/RJ 89.1.00165-1)
- MARGARETH GUIZAN DA SILVA OLIVEIRA
engenheira civil, (CREA/RJ 91.1.03035-3)
- RICARDO DUARTE CARNEIRO MONTEIRO
engenheiro civil
pós-graduado em engenharia econômica (CREA/RJ 30137-D)
- SÉRGIO FREITAS DE SOUZA
economista (CORECON/RJ 23521-0)



PRINCÍPIOS E RESSALVAS

O presente relatório obedece criteriosamente os princípios fundamentais descritos a seguir.

- O presente laudo atende as especificações e critérios estabelecidos pela NB 5676 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), além das exigências impostas por diferentes órgãos, tais como: Ministério da Fazenda, Banco Central, Banco do Brasil, CVM (Comissão de Valores Mobiliários), SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), etc.
 - Os consultores e avaliadores não têm inclinação pessoal em relação à matéria envolvida neste relatório e tampouco dela auferem qualquer vantagem.
 - Os honorários profissionais da APSIS não estão, de forma alguma, sujeitos às conclusões deste relatório.
 - O relatório foi elaborado pela APSIS e ninguém, a não ser os seus próprios consultores, preparou as análises e respectivas conclusões.
 - No presente relatório assumem-se como corretas as informações recebidas de terceiros, sendo que as fontes das mesmas estão contidas no referido relatório.
 - No melhor conhecimento e crédito dos consultores, as análises, opiniões e conclusões expressas no presente relatório são baseadas em dados, diligências, pesquisas e levantamentos verdadeiros e corretos.
 - O relatório apresenta todas as condições limitativas impostas pelas metodologias adotadas, que afetam as análises, opiniões e conclusões contidas nos mesmos.
- A APSIS assume total responsabilidade sobre a matéria de Engenharia de Avaliações, incluídas as implícitas, para o exercício de suas honrosas funções, precipuamente estabelecidas em leis, códigos ou regulamentos próprios.
 - Para efeito de projeção partimos do pressuposto da inexistência de ônus ou gravames de qualquer natureza, judicial ou extrajudicial, atingindo o ativo objeto do trabalho em questão, que não os listados no presente relatório.
 - O presente relatório atende as especificações e critérios estabelecidos pelo USPAP (*Uniform Standards of Professional Appraisal Practice*), além das exigências impostas por diferentes órgãos, tais como: Ministério da Fazenda, Banco Central, Banco do Brasil, CVM (Comissão de Valores Mobiliários), SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), RIR/99, etc.
 - O laudo foi elaborado com a estrita observância dos postulados constantes dos Códigos de Ética Profissional do CONFEA - Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia e do Instituto de Engenharia Legal;
 - O presente laudo está sujeito ao processo interno de aprovação que consiste em:
 - i) Recebimento e análise dos dados públicos e do cliente;
 - ii) Modelagem dos dados e Verificação das inconsistências;
 - iii) Elaboração dos Relatórios de Avaliação pela equipe técnica;
 - iv) Aprovação dos Relatórios e cálculos correlatos pela Diretoria;
 - v) Produção do Relatório Final;
 - vi) Arquivamento padronizado de todo material;



LIMITAÇÕES DE RESPONSABILIDADE

- Para elaboração deste relatório a APSIS utilizou informações e dados históricos auditados por terceiros ou não auditados e dados projetados não auditados, fornecidos por escrito ou verbalmente pela administração da empresa ou obtidos das fontes mencionadas. Sendo assim, a APSIS assumiu como verdadeiros os dados e informações obtidos para este relatório e não tem qualquer responsabilidade com relação a sua veracidade.
- O escopo deste trabalho não incluiu auditoria das demonstrações financeiras ou revisão dos trabalhos realizados por seus auditores.
- Nosso trabalho foi desenvolvido unicamente para o uso do solicitante e seus acionistas, visando ao objetivo já descrito. Portanto, este relatório não deverá ser publicado, circulado, reproduzido, divulgado ou utilizado para outra finalidade que não a já mencionada, sem aprovação prévia e por escrito da APSIS, ficando ressaltado que o solicitante poderá publicar, circular, reproduzir, divulgar e utilizar este documento para fins de cumprimento da legislação e normas aplicáveis às companhias abertas.
- Não nos responsabilizamos por perdas ocasionais ao solicitante, a seus acionistas, diretores, credores ou a outras partes como consequência da utilização dos dados e informações fornecidas pela empresa e constante neste relatório.
- As análises e as conclusões contidas neste relatório baseiam-se em diversas premissas, realizadas na presente data, de projeções operacionais futuras, tais como: valores praticados pelo mercado, preços de venda, volumes, participações de mercado, receitas, impostos, investimentos, margem operacionais e etc. Assim, os resultados futuros podem vir a ser diferentes de qualquer previsão ou estimativa contida neste relatório.



2 AVALIAÇÃO DAS EMPRESAS OBJETO

2.1 METODOLOGIAS UTILIZADAS

ABORDAGEM CONTÁBIL: VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR QUOTA

Exame da documentação de suporte já mencionada, objetivando verificar uma escrituração feita em boa forma e obedecendo às disposições legais regulamentares, normativas e estatutárias que regem a matéria, dentro de “Princípios e Convenções de Contabilidade Geralmente Aceitos” aplicados de acordo com a legislação brasileira.

ABORDAGEM DE MERCADO: COTAÇÃO EM BOLSA

Esta metodologia visa a avaliar uma empresa pela soma de todas as suas ações a preços de mercado. Como o preço de uma ação é definido pelo valor presente do fluxo de dividendos futuros e de um preço de venda ao final do período, a uma taxa de retorno exigida, em um Mercado Financeiro Ideal, esta abordagem indicaria o valor correto da empresa para os investidores.

Esta metodologia não se aplica no caso das EMPRESAS OBJETO.

ABORDAGEM DOS ATIVOS - PL A MERCADO

Esta metodologia é derivada dos princípios contábeis geralmente aceitos (PCGA), onde as demonstrações financeiras são preparadas com base no princípio do custo histórico, ou custo de aquisição. Devido a este princípio e ao princípio fundamental da contabilidade, o valor contábil dos ativos de uma empresa menos o valor contábil de seus passivos é igual ao valor contábil do seu patrimônio líquido.

Por outro lado, os princípios básicos de economia nos permitem criar a seguinte técnica de avaliação: o valor definido para os ativos menos o valor definido para os passivos é igual ao valor definido para o patrimônio líquido de uma empresa. Dentro de uma perspectiva de avaliação, as definições relevantes de valor são aquelas apropriadas ao objetivo da avaliação.

A abordagem dos ativos, portanto, visa a avaliar uma empresa pelo ajuste do valor contábil (saldo líquido) aos seus respectivos valores justos de mercado. Os ativos e passivos julgados relevantes são avaliados pelo valor justo de mercado, sendo feita a comparação entre este valor e seu valor contábil (saldo líquido).



Estes ajustes, devidamente analisados, são somados ao valor do Patrimônio Líquido contábil, determinando assim o valor de mercado da empresa pela abordagem dos ativos. O valor justo de mercado da empresa será o valor do Patrimônio Líquido, considerados os ajustes encontrados para os ativos e passivos avaliados.



2.2 CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS OBJETO

FINTEC

A Faculdade Interlagos de Educação e Cultura foi inaugurada em 1995, através de Decreto da Presidência da República, publicado no Diário Oficial da União de 28/03/95

Além dos cursos de graduação, a FINTEC também oferece cursos de Pós-Graduação em diversas áreas. A Instituição mantém e desenvolve projetos e atividades em comunidades carentes da região, realizando com todos os estudantes Atividades Complementares.

A FINTEC participa no programa Alfabetização Solidária do Governo Federal, que desenvolveu em diversos estados do Brasil a alfabetização de jovens e adultos. A instituição foi convidada a implantar este mesmo projeto no Timor Leste.

ABAETÉ

A Sociedade Abaeté de Educação e Cultura Ltda é a mantenedora do Instituto Euro Latino Americano de Cultura e Tecnologia S/C Ltda (“EUROPAN”).

A EUROPAN existe a mais de 35 anos, seguindo o modelo europeu de campus universitário. Está localizada próximo dos grandes centros, com

fácil acesso para todos, mas mantém-se afastada do ambiente comercial.

BRASÍLIA

A Faculdade Brasília de São Paulo ministra cursos de Graduação em Tecnologia (Gestão Financeira, Marketing de Varejo e Sistema para internet), Bacharelado (Administração de Empresas, Sistemas de Informação e Administração - Habilitação em Marketing) e Licenciatura (Artes Visuais, Educação Física e Pedagogia).

Na Pós-Graduação, a Faculdade Brasília disponibiliza curso em Lato Sensu (Gestão Estratégica de RH, Gestão Empreendedora de Negócios, Gestão Financeira e Controladoria, Psicopedagogia e Psicologia Política).



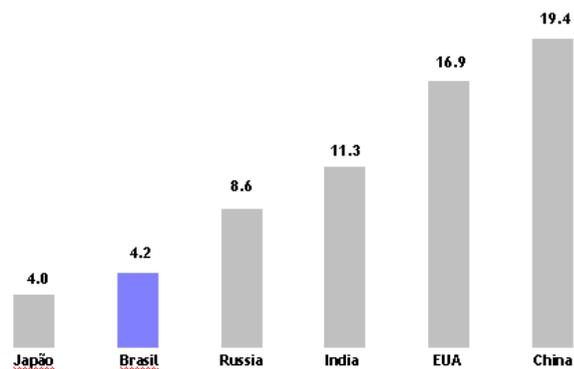
VISÃO GERAL DO SETOR

Introdução

O setor de ensino superior brasileiro é bastante amplo e ainda encontra-se em fase de crescimento. A sua penetração ainda é considerada baixa, sobre tudo se comparada com a de outros países, muito fragmentado e atendido predominantemente por instituições privadas. Segundo dados da UNESCO, em 2004 o Brasil representava o sexto maior mercado de ensino superior do mundo e o maior mercado de ensino superior da América Latina em termos de matrículas.

Crescimento da Educação Superior (2004)

(in million)



Fonte: The Global Education Digest 2006 (UNESCO) para todos os países, exceto o Brasil; MEC "CVM"

Segundo dados do MEC, de 1997 a 2005, as matrículas em cursos de ensino superior aumentaram de 1,9 milhão para 4,5 milhões, representando uma taxa composta de crescimento anual de 10,9%. Grande parte desse crescimento observado nesse período ocorreu no setor privado, que aumentou sua participação no total de matrículas de 61% em 1997 para aproximadamente 73% em 2005, consolidando seu papel de principal provedor de ensino superior no Brasil.

Número de instituições de educação superior, cursos e matrículas por categoria administrativa – Brasil – 1998 – 2003

Ano	Instituições			Cursos			Matrículas (mil)		
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada
1998	973	209	764	6.950	2.970	3.980	2.126	805	1.321
1999	1.097	192	905	8.878	3.494	5.384	2.370	832	1.538
2000	1.180	176	1.004	10.585	4.021	6.564	2.694	887	1.807
2001	1.391	183	1.208	12.155	4.401	7.754	3.031	939	2.092
2002	1.637	195	1.442	14.399	5.252	9.147	3.480	1.052	2.428
2003	1.859	207	1.652	16.453	5.662	10.791	3.888	1.137	2.751

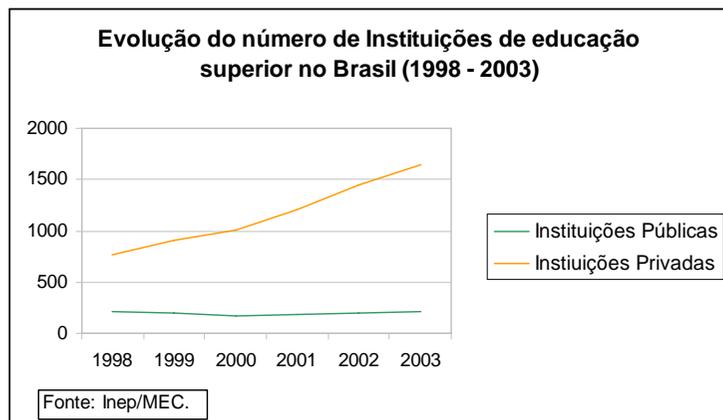
Fonte: Inep/MEC.

O MEC estima que em 2005 apenas 11,3% da população entre 18 e 24 anos estava matriculada em instituições de ensino superior, um índice ainda abaixo da meta do Governo Federal para 2010, definida em 30%. Adicionalmente, o número de cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior privadas cresceu a uma taxa composta anual de 20% de 1997 a 2005, mais de 79% acima da taxa composta de crescimento anual dos cursos oferecidos por instituições de ensino superior públicas no mesmo período. O aumento no número de instituições privadas de ensino superior no Brasil nos últimos 10 anos foi estimulado pela proliferação de instituições de pequeno porte, resultando em um



mercado bastante fragmentado, com mais de 2.141 instituições privadas em 2006.

Ainda de acordo com o MEC, em 2004, as 20 maiores instituições



privadas de ensino superior (responsáveis por 25% do total de alunos matriculados) apresentavam uma média de aproximadamente 37 mil alunos matriculados, ao passo que nas outras 1.769 instituições privadas (responsáveis por 75% do total de alunos matriculados) apresentavam uma média de 1,3 mil alunos, de acordo com dados do MEC.

Sistema Brasileiro de Ensino Superior no Brasil

As políticas governamentais em relação ao ensino superior tem se concentrado em poucas universidades públicas que funcionam como centros de excelência e pesquisa acarretando em um processo de seleção altamente competitivo e possibilidade limitada de expansão. Entretanto, foram implementadas políticas que estimulasse o crescimento das instituições de ensino superior privadas, tais como autorização para o funcionamento de instituições com fins lucrativos e criação do PROUNI, cujo objetivo era melhorar o acesso de alunos de baixa renda a oportunidades educacionais, aumentando assim a ajuda financeira e os programas de incentivo à educação superior. Especificamente, o PROUNI oferece bolsas de estudo a alunos de baixa renda em troca de benefícios fiscais para instituições de ensino superior com fins lucrativos. Esses benefícios fiscais desoneram as receitas de cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica de tributação do PIS e Cofins, bem como desoneram de tributação o percentual do lucro líquido correspondente às receitas de tais cursos do IRPJ e CSLL.

Reguladores:

O MEC (Ministério da Educação) é a autoridade máxima do ensino superior no sistema de educação brasileiro e tem poderes, entre outros, para: expedir normas e instruções para o cumprimento de leis, decretos



e regulamentos que prevêm questões educacionais e monitorar o sistema de ensino superior por meio de suas secretarias.

O CNE (Conselho Nacional de Educação) é um órgão assessor consultivo e deliberativo do MEC e, compõe-se da Câmara de Educação Básica e da Câmara de Educação Superior, cada qual composta de doze membros nomeados pelo Presidente da República. O CNE é obrigado, entre outras responsabilidades, a: expedir regulamentos para implementar as diretrizes do MEC, bem como oferecer aconselhamento e prestar suporte ao MEC em suas atividades e decisões, aprovar os instrumentos de avaliação para credenciamento de instituições elaborados pelo INEP e • impor penalidades, tais como suspensão temporária de abertura de novos processos seletivos de cursos de graduação, suspensão temporária de credenciamento de instituições de ensino superior, cassação da autorização de funcionamento de instituições de ensino superior e/ou do reconhecimento do curso por elas oferecido.

O INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) é um órgão federal ligado ao MEC, cujo presidente é indicado pelo Ministro da Educação e nomeado pelo Presidente da República. O INEP tem como responsabilidades, entre outras: conduzir pesquisa e análise de dados relacionados à educação no Brasil, implementar o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, ou SINAES e realizar as diligências necessárias à verificação das condições de ensino de

instituições e cursos, como subsídio para elaboração de parecer das secretarias competentes.

O CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior) é uma comissão sob supervisão do MEC composta de treze membros, das instituições: INEP, CAPES (Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), MEC, corpo docente das instituições de ensino superior e do corpo docente de instituições de ensino superior, do corpo técnico-administrativo das instituições de ensino superior, e cinco membros indicados pelo Ministro da Educação escolhidos entre cidadãos com notório saber científico, filosófico e artístico, e reconhecida competência em avaliação ou gestão de educação superior. Suas principais atividades, entre outras, são: estabelecer as diretrizes a serem seguidas pelo INEP na elaboração de instrumentos de avaliação de cursos de graduação e instituições de ensino, submeter a lista dos cursos a serem avaliados pelo Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes, ou exame ENADE, à aprovação do Ministro da Educação e • aprovar os instrumentos de avaliação e submetê-los à homologação pelo Ministro da Educação.

Tipos de Organização Acadêmica:

Faculdades - As faculdades são instituições de ensino públicas ou privadas que oferecem cursos superiores em mais de uma área de conhecimento; são mantidas por uma única entidade mantenedora e têm administração e direção específicas. As faculdades podem oferecer



curso em diversos níveis, a saber: curso de graduação tradicional, graduação tecnológica, especialização e de pós-graduação (mestrado e doutorado). As faculdades não têm exigências mínimas relativas à qualificação do corpo docente e seu regime de trabalho, e não podem estabelecer novas unidades ou criar cursos e novas vagas sem autorização prévia do MEC.

Centros Universitários - Os centros universitários são instituições de ensino públicas ou privadas que oferecem vários cursos de ensino superior, programas de extensão universitária e pós-graduação lato sensu e devem oferecer oportunidades de ensino e qualificação para seus professores e condições de trabalho para a comunidade acadêmica. Pelo menos 1/3 do corpo docente de um centro universitário deve ser composto por mestres e doutores. Além disso, pelo menos 1/5 de seu corpo docente deve ser composto de professores que trabalham em período integral. Os centros universitários têm autonomia para criar, organizar e extinguir cursos e programas de ensino superior, assim como remanejar ou ampliar vagas nos seus cursos existentes no município onde se localiza sua sede, sem autorização prévia do MEC. Os centros universitários não podem criar unidades fora do município onde se localiza sua sede.

Universidades - As universidades são instituições de educação superior ou privadas que oferecem vários cursos superiores, atividades de

extensão e desenvolvimento de pesquisa institucional. Da mesma forma que os centros universitários, pelo menos 1/3 do corpo docente de uma universidade deve ser composto por mestres e doutores. Além disso, como requisito adicional àqueles exigidos dos centros universitários, pelo menos 1/3 de seu corpo docente deve ser composto de professores que trabalham em regime de tempo integral. Assim como os centros universitários, as universidades têm autonomia para criar, organizar e extinguir cursos e programas de ensino superior, assim como remanejar ou ampliar vagas nos seus cursos existentes no município onde se localiza sua sede, sem autorização prévia do MEC. Adicionalmente, somente as universidades possuem a prerrogativa de, mediante autorização prévia do MEC, solicitar o credenciamento de novas unidades e cursos fora do município onde se localiza sua sede, desde que dentro do mesmo estado.

De forma geral a legislação prevê autonomia didática, científica e administrativa a universidades, centros universitários e faculdades em diferentes graus de forma que outras pessoas e instituições externas não interfiram em sua administração e nem em suas atividades científicas, culturais, didáticas e curriculares, desde que sejam seguidas as diretrizes curriculares educacionais brasileiras a Lei de Diretrizes e Bases (LDB).



2.3 AVALIAÇÃO - COTAÇÃO MÉDIA DAS AÇÕES EM BOLSA

As EMPRESAS OBJETO não são companhias de capital aberto e, portanto, não possuem ações negociadas em bolsa e em balcão organizado. Esta metodologia não se aplica nesta análise.



2.4 AVALIAÇÃO - VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO A MERCADO POR QUOTA

O quadro abaixo apresenta o resumo dos ajustes efetuados nas demonstrações contábeis das empresas objeto. Devido à inexistência de inventário dos ativos imobilizados das EMPRESAS OBJETO, foi considerada a manutenção do saldo contábil como referência dos valores a mercado

SOCIEDADE INTERLAGOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/S LTDA

DATA BASE: 29-fev-08

CONTAS RELEVANTES	VALOR (REAIS)		
	CONTABIL	MERCADO	DIFERENÇA
ATIVO	1.062.485,94	1.062.485,94	0,00
-----	-----	-----	-----
CIRCULANTE	493.777,39	493.777,39	0,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00
PERMANENTE	568.708,55	568.708,55	0,00
IMOBILIZADO	568.708,55	568.708,55	0,00
PASSIVO	3.330.886,72	3.330.886,72	0,00
-----	-----	-----	-----
CIRCULANTE	720.183,68	720.183,68	0,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.610.703,04	2.610.703,04	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.268.400,78)	(2.268.400,78)	0,00
<i>Número de quotas</i>	<i>100.000</i>	<i>100.000</i>	
<i>Valor por quotas</i>	<i>(22,684008)</i>	<i>(22,684008)</i>	



SOCIEDADE ABAETÉ DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/C LTDA

DATA BASE: 29-fev-08

CONTAS RELEVANTES	VALOR (REAIS)		
	CONTABIL	MERCADO	DIFERENÇA
ATIVO	539.881,51	539.881,51	0,00
CIRCULANTE	15.645,08	15.645,08	0,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00
PERMANENTE	524.236,43	524.236,43	0,00
INVESTIMENTOS - EUROSPAN	524.236,43	524.236,43	0,00
PASSIVO	785.592,18	785.592,18	0,00
CIRCULANTE	230.071,20	230.071,20	0,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	555.520,98	555.520,98	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(245.710,67)	(245.710,67)	0,00
	<i>Número de quotas</i>	115.000	115.000
	<i>Valor por quotas</i>	(2,136615)	(2,136615)



FACULDADE BRASÍLIA DE SÃO PAULO LTDA

DATA BASE: 29-fev-08

CONTAS RELEVANTES	VALOR (REAIS)		
	CONTABIL	MERCADO	DIFERENÇA
ATIVO	96.630,74	96.630,74	0,00
CIRCULANTE	32.931,26	32.931,26	0,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00
PERMANENTE	63.699,48	63.699,48	0,00
IMOBILIZADO	63.699,48	63.699,48	0,00
PASSIVO	1.218.803,13	1.218.803,13	0,00
CIRCULANTE	906.803,13	906.803,13	0,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	312.000,00	312.000,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.122.172,39)	(1.122.172,39)	0,00
	<i>Número de quotas</i>	100.000	100.000
	<i>Valor por quotas</i>	(11,221724)	(11,221724)



2.5 AVALIAÇÃO - VALOR DO LUCRO LÍQUIDO DA QUOTA

Abaixo valor do lucro líquido por quota na data base:

	FINTEC	ABAETÉ	BRASÍLIA
Resultado Líquido (R\$)	(1.467.577,25)	(552.100,65)	(290.088,56)
Quantidade de quotas	100.000	115.000	100.000
Valor por quota (R\$) *	(14,68)	(4,80)	(2,90)

** Não ultrapassa a 15 (quinze) vezes o lucro líquido anual por quota nos últimos exercícios sociais, atualizados monetariamente*



2.6 AVALIAÇÃO - VALOR DE AQUISIÇÃO POR QUOTA

Abaixo o valor pago para cada empresa objeto:

	Valor de aquisição por quota	Valor Aquisição	Nº de Quotas
FINTEC	R\$ 62,96	R\$ 6.295.500,00	100.000
ABAETÉ	R\$ 72,63	R\$ 8.352.000,00	115.000
BRASÍLIA	R\$ 22,35	R\$ 2.234.526,00	100.000



3 CONCLUSÃO

A luz dos exames realizados na documentação anteriormente mencionada e tomando por base estudos da APSIS, concluíram os peritos que o valor pago por ESTÁCIO pelas EMPRESAS OBJETO, ultrapassa uma vez e meia o maior dos três valores calculados, de acordo com as metodologias previstas no artigo 256 § 1º da Lei 6.404/76 (Lei das S.A.), na data base de 10 de dezembro de 2007, conforme tabela a seguir:

Valor da cotação média das ações em bolsa nos últimos 90 dias das empresas objeto.	
Não há operação em bolsa para nenhuma das empresas objeto.	
Valor do Patrimônio Líquido por quota, avaliado a preços de mercado:	
FINTEC	(R\$ 22,68)
ABAETÉ	(R\$ 2,14)
BRASÍLIA	(R\$ 11,22)
Valor do Lucro Líquido por quota	
FINTEC	(R\$ 14,68)
ABAETÉ	(R\$ 4,80)
BRASÍLIA	(R\$ 2,90)
Valor de aquisição por quota	
FINTEC	R\$ 62,96
ABAETÉ	R\$ 72,63
BRASÍLIA	R\$ 22,35



Estando o relatório RJ-0112/08-04 concluído, composto por 22 (vinte e duas) folhas digitadas de um lado e 02 (dois) anexos e extraído em 03 (três) vias originais, a APSIS Consultoria Empresarial Ltda., CREA/RJ 82.2.00620-1 e CORECON/RJ RF/2.052-4, empresa especializada em avaliação de bens, abaixo representada legalmente pelos seus diretores, coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que, porventura, se façam necessários.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2008.


ANA CRISTINA FRANÇA DE SOUZA
Sócia-Diretora


LUIZ PAULO CÉSAR SILVEIRA
Diretor



4 RELAÇÃO DE ANEXOS

1. DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE
2. GLOSSÁRIO E PERFIL DA APSIS

SÃO PAULO - SP
Alameda Franca, nº 1467/44
Jardim Paulista, CEP: 01422-0001
Tel.: + 55 11 3061.5879 Fax: + 55 11 5041.8206

RIO DE JANEIRO - RJ
Rua São José, 90, grupo 1802
Centro, CEP: 20010-020
Tel.: + 55 21 2212.6850 Fax: + 55 21 2212.6851



ANEXO 1



SOCIEDADE INTERLAGOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/S LTDA
CNPJ: 67.831.552/0001-12
BALANÇO PATRIMONIAL levantado em 29/02/2008

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa	300,00
Bancos Conta Movimento	137.900,50
Mensalidades a Receber	357.423,47
Adiantamento de Férias	135,32
Emprestimos a Funcionários	(7.201,90)
Deposito Judicial	5.220,00

Total do Ativo Circulante

493.777,39

ATIVO IMOBILIZADO

PERMANENTE

Instalações	135.953,00
Móveis e Utensílios	274.612,22
Máquinas e Equip. de Escritório	80.166,02
Equipamentos de Ensino	267.777,66
Equipamentos de Proc. Dados	619.868,77
Laboratórios	385.254,30
Bibliotecas	299.662,19
Softweres - Proc. de Dados	91.039,36
Aparelhos de Comunicação	12.359,00
Equipamentos de Segurança	16.766,00
Equipamentos de Som	2.626,00
Benfeitorias em Prop. De Terceiros	818.286,33
Outras Imobilizações	8.045,00

Depreciação e Amortização Acumulada (2.443.707,30)

Total do Ativo Imobilizado

568.708,55

TOTAL DO ATIVO

1.062.485,94

SOCIEDADE INTERLAGOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/S LTDA
CNPJ: 67.831.552/0001-12
BALANÇO PATRIMONIAL levantado em 29/02/2008

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CIRCULANTE

Fornecedores	20.410,30
Alugueis a Pagar	322.739,70
Outras Contas a Pagar - Jovens Acolhedores	24.302,82
IRRF a Recolher	11.255,44
ISS a Recolher	6.320,87
PIS, COFINS e CSLL Retido na Fonte	194,35
Salários e Ordenados a Pagar	120.119,35
Rescisões a Pagar	6.015,14
INSS a Recolher	54.409,31
FGTS a Recolher	11.942,94
Pensões Alimentícias a Pagar	529,50
Provisão para Férias	120.470,79
Provisão para 13º salário	21.473,17

TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE **720.183,68**

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Parcelamento de Tributos - INSS	2.250.703,04
Reservas de Contingências	360.000,00

TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO **2.610.703,04**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Prejuizos Acumulados	(776.520,71)
Ajustes de Exercícios Anteriores	(24.302,82)
Prejuízo do Período	(1.467.577,25)

TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO **(2.268.400,78)**

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO **1.062.485,94**

São Paulo, 29 de fevereiro de 2008

João Batista Monteiro
CRC: 1SP148462/O-2

Inez Garbuio Peralta
Diretor Presidente

SOCIEDADE INTERLAGOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/S LTDA
CNPJ: 67.831.552/0001-12
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE
O PERÍODO DE 01/01/2008 A 29/02/2008

Receitas Operacionais

Receitas Operacionais	
Anuidades	876.312,11
(=) Receita de Ensino	876.312,11
(-) Devoluções	(13.986,40)
(-) Bolsas Concedidas	(249.387,88)
(-) ISS s/ Faturamento	(12.538,49)

(=) Receita Líquida **600.399,34**

(-) Custos dos Serviços Prestados

		(571.164,72)
Salários de Docentes	126.894,26	
Salários de Auxiliares	62.226,13	
Remuneração Coordenação	26.589,92	
Remuneração Estagiários	3.720,97	
Cooperativa	3.766,84	
Férias	24.115,76	
13º Salário	18.086,88	
Vale Transporte	2.059,89	
Indenizações / Aviso Prévio	2.747,36	
Convenios e Ass. Médica	10.807,00	
Previdência Social	59.809,86	
FGTS	18.995,57	
Multa FGTS Rescisão	1.825,28	
Custos Diversos c/ Ensino	8.303,33	
Material de Secretaria	6.147,60	
Alugueis e Encargos	42.000,00	
Depeciação e Amortização	42.706,48	
Serviços de Terceiros	80.842,28	
Água, Luz e Telefone	4.812,05	
Manut. E Conserv. Prédio	20.575,38	
Gastos com Veículos	1.552,49	
Combustíveis e Lubrificantes	2.579,39	

(=) Lucro Bruto **29.234,62**

DESPESAS OPERACIONAIS

Administrativas

Ordenados Pessoal Administrativo	68.120,97
Férias	6.516,16
13º Salário	4.887,14
Vale Transporte	3.751,47
Indenizações / Aviso Prévio	15.060,80

Convenios e Ass. Médica	5.901,50	
Recrut./ Desenv. De Pessoal	6.884,50	
Alimentação Funcionários	6.067,48	
Previdência Social	23.669,04	
FGTS	6.596,37	
Processos Trabalhistas	1.000,00	
Alugueis e Encargos	18.000,00	
Depeciação e Amortização	18.231,90	
Limpeza e Conservação	1.931,01	
Consertos e Manut. Equipamentos	2.251,10	
Manut. Soft. Proc. Dados	1.365,76	
Água, Luz e Telefone	20.467,92	
Assist. Jurídica e Contábil	22.804,61	
Associações de Classes	150,65	
Serviços de Terceiros	29.635,65	
Seguros	4.506,07	
Jornais e Revistas	195,90	
Medicamentos, Copa, Cozinha e Lanches	1.559,65	
Brindes, Promoções e Presentes	1.000,00	
Eventos	300,00	
Propaganda e Publicidade	35.784,37	
Despesas Diversas	4.320,94	
Contribuições Sindicais e Assistenciais	2.180,00	
Impostos e Taxas Municipais	16.339,94	
CPMF	217,08	
Despesas Financeiras e Bancárias	802.758,83	
Receitas Financeiras e Outras	(2.936,57)	
Total das Despesas Operacionais		1.129.520,24
Ganho/Perda na Alienação de Imobilizado		(7.291,63)
Provisão de para Contingências		360.000,00
RESULTADO DO PERÍODO		(1.467.577,25)

São Paulo, 29 de fevereiro de 2008

João Batista Monteiro
CRC: 1SP148462/O-2

Inez Garbuio Peralta
Diretor Presidente

SOCIEDADE ABAETÉ DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/C LTDA
CNPJ: 51.944.445/0001-60
BALANÇO PATRIMONIAL levantado em 29/02/2008

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa	299,40	
Bancos Conta Movimento	(26.441,34)	
Anuidade a Receber	11.356,55	
Adiantamento a Fornecedores	1.436,25	
Imposto a Recuperar	28.994,22	
Total do Ativo Circulante		15.645,08

PERMANENTE

INVESTIMENTOS

Participações Societárias - Custo Corrigido		540.706,00
Avaliação - Equivalência Patrimonial	(16.469,57)	
Total dos Investimentos		524.236,43
Total do Ativo Permanente		524.236,43

TOTAL DO ATIVO **539.881,51**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CIRCULANTE

Financiamentos Bancários	37.665,87	
Empréstimos Pessoa Jurídica	148.277,37	
IR Retido Fonte a Recolher	272,66	
ISS a Recolher	361,22	
COFINS a Recolher	541,88	
PIS a Recolher	298,03	
IRPJ a Recolher	25.893,80	
CSLL a Recolher	15.536,26	
Salários e Ordenados a Pagar	474,53	
Contr. Previdenciárias	172,78	
Fundo de Garantia	41,26	
Provisão Para Férias	306,02	
Provisão Para 13º Salário	229,52	
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		230.071,20

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Parcelamento de tributos - INSS	540.520,98	
Provisão Para Contingências	15.000,00	

TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO **555.520,98**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social	115.000,00	
Lucros Acumulados	191.389,98	
Resultado do Período	(552.100,65)	

TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO **(245.710,67)**

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO **539.881,51**

São Paulo, 29 de fevereiro de 2008

João Batista Monteiro
CRC: 1SP148462/O-2

Jose Jorge Peralta
Sócio Administrativo

SOCIEDADE ABAETE DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CNPJ: 51.944.445/0001-60
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE
O PERÍODO DE 01/01 a 29/02/2008

Receitas Operacionais

Anuidades	39.491,52
(=) Receita de Ensino	39.491,52
(-) Devoluções	(5.193,40)
(-) Imposto S/Servicos	(427,48)
(-) PIS s/ Faturamento	(651,61)
(-) COFINS s/Faturamento	(1.545,97)

(=) Receita Líquida 31.673,06

(-) Custos dos Serviços Prestados (51.000,88)

Salários	3.522,24
Salarios de Auxiliares	4.121,18
Férias	306,02
13º Salário	1.088,45
Vale Transporte	(81,64)
Indenizações	40.128,38
Previdência Social	1.105,30
FGTS	810,95

(=) Lucro Bruto (19.327,82)

DESPESAS OPERACIONAIS

Administrativas

Ordenados Pessoal Administrativo	2.089,62
Vale Transportes	(50,44)
Indenizações / Aviso Prévio	9.976,27
Convenios de Ass. Médica	452,00
Previdência Social	896,76
FGTS	74,53
Alimentacao a Funcionarios	731,92
Consertos. e Reparos - Predio	4.000,00
Água, Luz e telefone	2.440,82
Ass. Jurídica e Contábil	1.520,00
Serviços de Terceiros	4.670,00
Seguros	1.901,48
Recrut. / Desenvolvimento de Pessoal	160,00
Contribuição Sindical Assistencial	211,00
Despesas Financeiras	4.666,23
CPMF	534,89
Depesas Bancarias	1.181,40
Recuperação de despesas	(3.568,79)
Resultado da Equivalência Patrimonial	481.597,82

Total das Despesas Operacionais 513.485,51

Resultado Operacional (532.813,33)

Despesas Indedutíveis

Multas Fiscais	4.287,32
Provisão para Contingências	15.000,00

RESULTADO DO PERÍODO (552.100,65)

São Paulo, 29 de fevereiro de 2008

João Batista Monteiro
CRC: 1SP148462/O-2

Jose Jorge Peralta
Sócio Administrativo

INSTITUTO EURO LATINO AMERICANO DE CULTURA E TÉCNOLOGIA S/C LTDA
CNPJ: 02.941.747/0001-70
BALANÇO PATRIMONIAL levantado em 29/02/2008

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa	1.290,79
Bancos Conta Movimento	375.796,70
Anuidades a Receber	1.014.156,48
Adiantamento a Fornecedores	15.910,00
Depositos Judiciais	4.993,78

Total do Ativo Circulante **1.412.147,75**

ATIVO IMOBILIZADO

PERMANENTE

Instalações	118.351,23
Móveis e Utensílios	233.313,42
Máquinas e Equip. de Escritório	6.696,58
Equipamentos de Ensino	925.475,55
Bibliotecas	294.327,07
Laboratórios	284.793,80
Equipamentos de Proc. Dados	449.098,22
Softwares - Proc. de Dados	63.915,36
Equipamentos de Segurança	3.306,80
Aparelhos de Comunicação	7.990,00
Veículos	124.974,07
(-) Depreciações Acumuladas	(1.484.868,47)

Total do Ativo Imobilizado **1.027.373,63**

TOTAL DO ATIVO **2.439.521,38**

INSTITUTO EURO LATINO AMERICANO DE CULTURA E TÉCNOLOGIA S/C LTDA
CNPJ: 02.941.747/0001-70
BALANÇO PATRIMONIAL levantado em 29/02/2008

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CIRCULANTE

Empréstimos e Financiamentos Bancários	105.370,89
Empréstimos - Pessoa Jurídica	89.646,82
Fornecedores	82.449,48
Outras Contas a Pagar - Jovens Acolhedores	56.119,57
IRRF a Recolher	4.764,45
ISS a Recolher	21.341,49
Salários e Ordenados a Pagar	125.204,86
Pro Labore a Pagar	1.860,10
Rescisões a Pagar	5.700,28
INSS a Recolher	47.796,19
FGTS a Recolher	11.676,01
Alugueis a Pagar	193.080,38
Provisão p/Férias	140.597,72
Provisão p/13º salário	27.699,81
Pensões Alimentícias a Pagar	557,33

TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE **913.865,38**

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Parcelamento de Tributos	167.907,26
Provisão Para Contingências	741.000,00

TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO **908.907,26**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social	636.127,00
Lucros Acumulados	567.847,95
Ajustes de Exercícios Anteriores	(56.119,57)
Dividendos Distribuídos	(38.324,46)
Resultado do Período	(492.782,18)

TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO **616.748,74**

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO **2.439.521,38**

Cotia, 29 de fevereiro de 2008

Paulo José Garbuio Peralta
Sócio Administrativo

João Batista Monteiro
CRC: 1SP148462/O-2

INSTITUTO EURO LATINO AMERICANO DE CULTURA E TÉCNOLOGIA S/C LTDA
CNPJ: 02.941.747/0001-70
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE
O PERÍODO DE 01/01/2008 A 29/02/2008

Receitas Operacionais

Receitas Operacionais	
Anuidades	2.059.927,39
(=) Receita de Ensino	2.059.927,39
(-) Devoluções	-
(-) Bolsas Concedidas	(890.833,38)
(-) ISS s/ Faturamento	(30.205,45)

(=) Receita Líquida **1.138.888,56**

(-) Custos dos Serviços Prestados **(459.848,29)**

Salários Docentes	133.930,42
Salários Auxiliares	41.208,66
Remuner. Coodenação	12.500,45
Indenizações/Aviso Prévio	3.396,61
Férias	46.666,78
13º Salário	17.370,08
Previdencia Social	58.150,76
FGTS	10.719,83
Vale Transportes	2.222,20
Material de Secretaria	1.101,31
Custos Diversos com Ensino	3.865,77
Alugueis e Encargos	42.000,00
Depreciação e Amortização	51.111,15
Serviços de Terceiros	14.559,95
Gastos com Veículos	16.142,94
Combustíveis e Lubrificantes	4.901,38

(=) Lucro Bruto **679.040,27**

DESPESAS OPERACIONAIS

Administrativas

Ordenados Pess. Administrativo	72.083,79
Pro Labore	2.280,00
Férias	16.942,91
13º Salário	8.000,75
Vale Transportes	4.995,23
Indenizações / Aviso Prévio	4.278,73
Convenios de Ass. Médica	24.460,34
Previdencia Social	22.343,75
FGTS	5.762,81
Processos Trabalhistas	2.000,00
Recrut. / Desenv. de Pessoal	4.340,11
Alimentação a Funcionários	6.841,02
Limpeza e Conservação	1.078,12
Consertos. E Manut. De Equipamentos	2.473,52
Alugueis e Encargos	18.000,00

Depreciações	11.628,42
Consertos. E Reparos - Predio	9.699,06
Água, Luz e telefone	19.279,80
Ass. Jurídica e Contábil	20.030,90
Associações de Classe	275,60
Serviços de Terceiros	26.553,18
Brindes, Promoções e Presentes	300,00
Eventos	1.800,00
Propaganda e Publicidade	63.700,01
Despesas Diversas	8.335,52
Contribuição Sindical Patronal	2.180,00
Taxas Municipais / IPTU	12.963,52
Receitas Financeiras e Outras	(11.066,01)
Despesas Financeiras	44.123,74
Despesas Bancárias	7.802,66
Total das Despesas Operacionais	413.487,48
Multas Fiscais - Indedutíveis	17.334,97
Provisão para Contingências	741.000,00
RESULTADO DO PERÍODO	(492.782,18)

Cotia, 29 de fevereiro de 2007

Paulo José Garbuio Peralta
Sócio Administrativo

João Batista Monteiro
CRC: 1SP148462/O-2

Balancete Analítico

Página: 00001

FACULDADE BRASILIA DE SAO PAULO LTDA (0657)

CNPJ/CPF: 96.522.461/0001-01

End.: RUA ANGA 395-VILA FORMOSA

Período: Janeiro a Fevereiro de 2008

Data do encerramento: 29/02/2008

Emitido em: 20/05/2008

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	CC.	Saldo Inicial	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Final
10000		10000000000	ATIVO		45.799,33	849.648,01	798.816,60	96.630,74
00002		11000000000	ATMOCIRCULANTE		-19.823,09	849.648,01	796.893,66	32.931,26
01203		11100000000	DISPONIVEL		-20.785,59	837.648,01	784.893,66	31.968,76
00004		11100100000	NUMERARIOS		4.303,34	510.452,81	514.264,90	491,25
00005		11100100001	CAIXA		4.303,34	510.452,81	514.264,90	491,25
10441		11100200000	BANCOS CONTAMOVIMENTO		-25.188,93	327.195,20	270.628,76	31.377,51
00791		11100200023	BANCO BRADESCO		837,23	48.167,16	35.975,66	13.028,73
01028		11100200051	BANCO ITAU		1.478,58	0,00	219,07	1.259,51
10386		11100200071	BANCO REAL		-9.282,31	46.898,83	35.646,47	1.970,05
00191		11100200072	BANCO SAFRA		8.109,99	164.888,21	163.612,94	9.385,26
00188		11100200151	CAIXA ECONOMICA FEDERAL		0,83	0,00	0,83	0,00
00790		11100200171	H.S.B.C. BAMERINDUS		-29.090,62	43.000,00	9.550,38	4.359,00
00698		11100200181	NOSSA CAIXA/NOSSO BANCO		99,46	19.491,00	19.540,30	50,16
02598		11100200182	NOSSA CX/NOSSA BCO-C/C 1389-7		2.657,91	4.750,00	6.083,11	1.324,80
10442		11100300000	APLICACOES LIQUIDEZ IMEDIATA		100,00	0,00	0,00	100,00
00363		11100300021	APLICACOES-BOSTON		100,00	0,00	0,00	100,00
01204		11200000000	REALIZAVEL A CURTO PRAZO		962,50	12.000,00	12.000,00	962,50
00006		11200200000	OUTROS CREDITOS		0,00	12.000,00	12.000,00	0,00
00769		11200200010	COLEGIO BRASILIA-349		0,00	12.000,00	12.000,00	0,00
00012		11200400000	IMPOSTOS A RECUPERAR		962,50	0,00	0,00	962,50
01001		11200400001	IRFA COMPENSAR		962,50	0,00	0,00	962,50
00058		13000000000	ATIVO PERMANENTE		65.622,42	0,00	1.922,94	63.699,48
00072		13200000000	IMOBILIZADO		65.622,42	0,00	1.922,94	63.699,48
01209		13200100000	IMOBILIZADO TECNICO		65.622,42	0,00	1.922,94	63.699,48
00076		13200100007	BIBLIOTECA		115.433,20	0,00	0,00	115.433,20
00077		13200100008	(-) DEPREC. AC. BIBLIOTECA		-49.810,78	0,00	1.922,94	-51.733,72

FACULDADE BRASILIA DE SAO PAULO LTDA (0657)

CNPJ/CPF: 96.522.461/0001-01

End.: RUA ANGA 395-VILA FORMOSA

Período: Janeiro a Fevereiro de 2008

Data do encerramento: 29/02/2008

Emitido em: 20/05/2008

Acesso	Terc	Classificador	NomedaConta	CC.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
20000		20000000000	PASSIVO		45.799,33	371.972,86	712.892,83	386.719,30
00133		21000000000	PASSIVO CIRCULANTE		877.883,16	371.972,86	400.892,83	906.803,13
01211		21100000000	EXIGIVEL A CURTO PRAZO		877.883,16	371.972,86	400.892,83	906.803,13
02006		21100200000	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		649.769,82	191.500,00	171.000,00	629.269,82
00825		21100200018	ESCOLA ED. BASICA BRASILIA-207		220.541,92	4.500,00	0,00	216.041,92
00876		21100200020	COLEGIO BRASILIA SP-116		429.227,90	187.000,00	171.000,00	413.227,90
02004		21100300000	OBRIGACOES SOCIAIS		124.214,16	19.124,28	15.309,20	120.399,08
00144		21100300101	INSS A RECOLHER		9.738,31	9.349,33	178,56	567,54
00148		21100300102	FGTS A RECOLHER		6.152,18	0,00	0,00	6.152,18
00434		21100300105	CONTR. SINDICAL A RECOLHER		647,21	615,00	0,00	32,21
00164		21100300201	RETIRADA A PAGAR		1.014,60	2.280,00	2.280,00	1.014,60
01006		21100300301	INSS PRO-LABORE A RECOLHER		353,40	706,80	706,80	353,40
01103		21100300302	RETENC. PREV. SOCIAL A RECOLHER		0,00	827,49	12.143,84	11.316,35
00149		21100399999	INSS PARCELAMENTO A RECOLHER		106.308,46	5.345,66	0,00	100.962,80
02005		21100400000	OBRIGACOES FISCAIS		3.942,42	4.316,99	3.651,38	3.276,81
00655		21100400004	COFINS A RECOLHER		1.145,54	1.132,55	0,00	12,99
00158		21100400005	PIS A RECOLHER		248,70	245,88	0,00	2,82
00152		21100400007	IR F A RECOLHER		966,58	1.356,60	1.241,39	851,37
00154		21100400010	ISS A RECOLHER		1.570,44	1.570,44	2.398,47	2.398,47
01007		21100400011	ISS RETIDO NA FONTE A RECOLHER		0,00	11,52	11,52	0,00
10364		21100400016	CONTRIB. RET. FONTE A RECOLHER		11,16	0,00	0,00	11,16
02007		21100500000	OUTRAS OBRIGACOES		99.956,76	157.031,59	210.932,25	153.857,42
00163		21100500001	ALUGUEIS A PAGAR		2.000,00	4.000,00	4.000,00	2.000,00
00143		21100500002	CONTAS A PAGAR		1.477,50	4.772,68	4.822,02	1.526,84
00145		21100500004	DUPLICATAS A PAGAR		96.479,26	148.258,91	202.110,23	150.330,58
00169		22000000000	PASSIVO EXIGIVEL LONGO PRAZO		0,00	0,00	312.000,00	312.000,00
46489		22300000000	PROVISOES		0,00	0,00	312.000,00	312.000,00
68987		22300100000	ACOES JUDICIAIS E LITIGIOS		0,00	0,00	312.000,00	312.000,00
04978		22300100002	PROVISAO CONTING. TRABALHISTAS		0,00	0,00	151.000,00	151.000,00
04968		22300100003	PROVISAO CONTING. TRIBUTARIAS		0,00	0,00	161.000,00	161.000,00
00179		24000000000	PATRIMONIO LIQUIDO		-832.083,83	0,00	0,00	-832.083,83
01065		24100000000	CAPITAL NACIONAL E ESTRANGEIRO		100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
01214		24100100000	CAPITAL SOCIAL		100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
00181		24100100001	CAPITAL NACIONAL		100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
01215		24200000000	RESERVAS		-932.083,83	0,00	0,00	-932.083,83
02013		24200400000	LUCRO SUPREJUICIOS ACUMULADOS		-932.083,83	0,00	0,00	-932.083,83
00185		24200400002	(-) PREJUIZO ACUMULADO		-932.083,83	0,00	0,00	-932.083,83

Balancete Analítico

Página: 00003

FACULDADE BRASÍLIA DE SÃO PAULO LTDA (0657)

CNPJ/CPF: 96.522.461/0001-01

End.: RUA ANGA 395-VILA FORMOSA

Período: Janeiro a Fevereiro de 2008

Data do encerramento: 29/02/2008

Emitido em: 20/05/2008

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	CC.	Saldo Inicial	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Final
30000		30000000000	RECEITAS		0,00	45.114,61	335.927,90	290.813,29
00194		31000000000	RECEITA BRUTA DE V.D.A.S.E.SERV.		0,00	0,00	335.927,90	335.927,90
01045		31100000000	MERCADO NACIONAL INTERNACIONAL		0,00	0,00	335.927,90	335.927,90
01216		31100100000	NACIONAL EXPORTAÇÃO		0,00	0,00	335.927,90	335.927,90
13217		31100100022	PREST. SERVIÇOS-DEMAIS MENSAL.		0,00	0,00	288.461,76	288.461,76
13218		31100100024	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS-PROUNI		0,00	0,00	42.716,14	42.716,14
13289		31100100025	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS-EPUA		0,00	0,00	4.750,00	4.750,00
00114		32000000000	(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		0,00	45.114,61	0,00	-45.114,61
01217		32100000000	(-) DEVOLUÇÕES E IMPOSTOS		0,00	45.114,61	0,00	-45.114,61
02037		32100100000	(-) DEVOLUÇÕES E ABATIMENTOS		0,00	42.716,14	0,00	-42.716,14
13216		32100100008	BOLSAS DE ESTUDO PROUNI		0,00	42.716,14	0,00	-42.716,14
02036		32100200000	(-) IMPOSTOS FATURADOS		0,00	2.398,47	0,00	-2.398,47
00199		32100200004	IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS		0,00	2.398,47	0,00	-2.398,47

FACULDADE BRASILIA DE SAOPAULO LTDA (0657)

CNPJ/CPF: 96.522.461/0001-01

End.: RUA ANGA 395-VILA FORMOSA

Período: Janeiro a Fevereiro de 2008

Data do encerramento: 29/02/2008

Emitido em: 20/05/2008

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	CC.	Saldo Inicial	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Final
01222		50000000000	DESPESAS		0,00	580.901,85	0,00	580.901,85
02026		51000000000	DESPESAS OPERACIONAIS		0,00	266.956,57	0,00	266.956,57
01223		51100000000	ADMINISTRATIVAS		0,00	256.858,68	0,00	256.858,68
02027		51100100000	PESSOAL		0,00	18.427,74	0,00	18.427,74
00293		51100100058	RETIRADA PRO-LABORE		0,00	2.280,00	0,00	2.280,00
00329		51100100065	PREVIDENCIA SOCIAL		0,00	15.691,74	0,00	15.691,74
00476		51100100067	INSS PRO-LABORE		0,00	456,00	0,00	456,00
02028		51100200000	GERAIS		0,00	24.000,00	0,00	24.000,00
00220		51100200001	ALUGUEIS		0,00	4.000,00	0,00	4.000,00
00221		51100200002	ALUGUEIS AVULSOS		0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
02029		51100300000	SERV. PROFISSION. CONTRATADOS		0,00	209.624,24	0,00	209.624,24
00224		51100300003	ASSISTENCIA CONTÁBIL		0,00	3.051,51	0,00	3.051,51
01040		51100300006	HONORARIOS ADVOCATICIOS		0,00	1.800,00	0,00	1.800,00
00311		51100300007	ASSISTENCIA MEDICA		0,00	2.086,50	0,00	2.086,50
00247		51100300012	DESP. C/SERV. DETERCEIROS-PF		0,00	576,00	0,00	576,00
00304		51100300013	SERVICOS DETERCEIROS-PJ		0,00	202.110,23	0,00	202.110,23
00130		51100400000	OUTRAS		0,00	3.322,94	0,00	3.322,94
00290		51100400040	PREMIOS DE SEGUROS DIVERSOS		0,00	3.322,94	0,00	3.322,94
02030		51100500000	TRIBUTOS E CONTRIBUICOES		0,00	1.483,76	0,00	1.483,76
00227		51100500001	ASSOCIACA O DE CLASSE		0,00	34,49	0,00	34,49
00338		51100500005	CONTRIBUICA O SINDICAL		0,00	760,00	0,00	760,00
00180		51100500008	IMPOSTOS E TAXAS DIVERSAS		0,00	214,46	0,00	214,46
00867		51100500017	IOF-IMPOSTOS/OPER. FINANCEIRAS		0,00	267,87	0,00	267,87
00871		51100500018	CPMF		0,00	183,20	0,00	183,20
00784		51100500019	IOC		0,00	23,74	0,00	23,74
00120		51200000000	RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO		0,00	10.097,89	0,00	10.097,89
02031		51200100000	DESPESAS FINANCEIRAS		0,00	10.097,89	0,00	10.097,89
00437		51200100002	MULTA E MORA FISCAL		0,00	212,01	0,00	212,01
00284		51200100004	JUROS DE MORA		0,00	17,89	0,00	17,89
00285		51200100005	JUROS PASSIVOS		0,00	3.781,45	0,00	3.781,45
00233		51200100007	DESPESAS BANCARIAS		0,00	6.086,54	0,00	6.086,54
00183		52000000000	DESPESAS NAO OPERACIONAIS		0,00	312.022,34	0,00	312.022,34
01224		52100000000	RESULTADOS NAO OPERACIONAIS		0,00	312.022,34	0,00	312.022,34
00131		52100100000	DESPESAS NAO DEDUTIVEIS		0,00	312.022,34	0,00	312.022,34
00126		52100100017	DESPESAS EXERCICIOS ANTERIORES		0,00	22,34	0,00	22,34
64987		52100100037	CONTINGENCIA TRABALHISTAS		0,00	151.000,00	0,00	151.000,00
06498		52100100038	CONTINGENCIA TRIBUTARIAS		0,00	161.000,00	0,00	161.000,00
02034		53000000000	PROMISSOES DE BALANCO		0,00	1.922,94	0,00	1.922,94
00136		53100000000	PROVISOES		0,00	1.922,94	0,00	1.922,94
00165		53100300000	IMOBILIZADO		0,00	1.922,94	0,00	1.922,94
00231		53100300001	DEPRECIACOES		0,00	1.922,94	0,00	1.922,94

FACULDADE BRASÍLIA DE SÃO PAULO LTDA (0657)

CNPJ/CPF: 96.522.461/0001-01

End.: RUA ANGA 395-VILA FORMOSA

Período: Janeiro a Fevereiro de 2008

Data do encerramento: 29/02/2008

Emitido em: 20/05/2008

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	CC.	Saldo Inicial	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Final
--------	------	---------------	---------------	-----	---------------	-------------	--------------	-------------

Resumo do Balancete

A T I V O	96.630,74D
P A S S I V O	386.719,30C
<hr/>	
D E S P E S A S	580.901,85D
R E C E I T A S	290.813,29C
Diferença	0,00
<hr/>	
<i>Resultado do Período</i>	<i>290.088,56D</i>



ANEXO 2





GLOSSÁRIO

ABORDAGEM DA RENDA - método de avaliação pela conversão a valor presente de benefícios econômicos esperados.

ABORDAGEM DE ATIVOS - método de avaliação onde todos os ativos e passivos (incluindo os não contabilizados) tem seu valor ajustado aos seus valores de mercado.

ABORDAGEM DE MERCADO - método de avaliação onde são adotados múltiplos derivados de preço de vendas de bens similares.

ÁREA ÚTIL - área utilizável do imóvel, medida pela face interna das paredes que o limitam.

ÁREA PRIVATIVA - área útil acrescida de elementos construtivos (tais como paredes, pilares, etc.) e hall de elevadores (em casos particulares).

ÁREA EQUIVALENTE DE CONSTRUÇÃO - área construída sobre a qual, é aplicada a equivalência de custo unitário de construção correspondente, de acordo com os postulados da NB-140 da ABNT.

ÁREA HOMOGENEIZADA - área útil, privativa ou construída com tratamentos matemáticos, para fins de avaliação, segundo critérios fixados pela APSIS, baseado no mercado imobiliário.

ATIVOS TANGÍVEIS - ativos físicos tais como terrenos, construções, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, etc.

ATIVOS INTANGÍVEIS - ativos não físicos tais como marcas, patentes, direitos, contratos, segredo industrial que garantem direitos e valor ao seu proprietário.

ATIVOS OPERACIONAIS - bens fundamentais ao funcionamento da empresa.

ATIVOS NÃO OPERACIONAIS - são aqueles ativos que não estão ligados diretamente às atividades de operação da empresa (podem ou não gerar receitas) e que podem ser alienados sem prejuízo do seu funcionamento.

AVALIAÇÃO - ato ou processo de determinar o valor de uma empresa, participação acionária ou outro ativo.

BENEFÍCIOS ECONÔMICOS - benefícios tais como receitas, lucro líquido, fluxo de caixa líquido, etc.

BETA - medida de risco sistemático de uma ação; tendência do preço de determinada ação a estar correlacionado com mudanças em determinado índice.

BETA ALAVANCADO - valor de beta refletindo o endividamento na estrutura de capital.

CAPM - Capital Asset Pricing Model, modelo no qual o custo de capital para qualquer ação ou lote de ações equivale à taxa livre de risco acrescida de prêmio de risco, proporcionado pelo risco sistemático da ação ou lote de ações em estudo.

CAPITAL INVESTIDO - somatório de capital próprio e de terceiros investidos numa empresa. O capital de terceiros geralmente está relacionado a dívidas com juros (curto e longo prazo) devendo ser especificada dentro do contexto da avaliação.

CAPITALIZAÇÃO - conversão de um período simples de benefícios econômicos em valor.

CONTROLE - poder de direcionar a gestão estratégica, política e administrativa de uma empresa.

CUSTO DE CAPITAL - taxa de retorno esperado requerida pelo mercado como atrativa de fundos para determinado investimento.

DATA BASE - data específica (dia, mês e ano) de aplicação do valor da avaliação.



DATA DE EMISSÃO - data de encerramento do laudo de avaliação, quando as conclusões da avaliação são transmitidas ao cliente.

DESCONTO POR FALTA DE CONTROLE - valor ou percentual deduzido do valor pró rata de 100% do valor de uma empresa, que reflete a ausência de parte ou da totalidade de controle.

DESCONTO POR FALTA DE LIQUIDEZ - valor ou percentual deduzido do valor pró rata de 100% do valor de uma empresa, que reflete a ausência de liquidez.

DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE - taxa de desconto é uma taxa de retorno utilizada para converter em valor presente uma quantia monetária pagável ou recebível no futuro.

EBTIDA - Do inglês Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization, que significa Lucros Antes de Juros, Impostos, depreciação e Amortização.

EMPRESA - entidade comercial, industrial, prestadora de serviços ou de investimento detentora de atividade econômica.

ESTRUTURA DE CAPITAL - composição do capital investido de uma empresa entre capital próprio (patrimônio) e capital de terceiros (endividamento).

FLUXO DE CAIXA - caixa gerado por um ativo, grupo de ativos ou empresa, durante determinado período de tempo. Geralmente o termo é complementado por uma qualificação referente ao contexto (operacional, não operacional, etc.)

FLUXO DE CAIXA DO CAPITAL INVESTIDO - fluxo de caixa gerado pela empresa a ser revertido aos financiadores (juros e amortizações) e aos acionistas (dividendos) após considerados custo e despesas operacionais e investimentos de capital.

GOODWILL - ativo intangível resultante de nome, reputação, carteira de clientes, lealdade, localização e demais fatores similares que não podem ser identificados separadamente.

LIQUIDEZ - capacidade de rápida conversão de determinado ativo em dinheiro ou em pagamento de determinada dívida.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO - cada uma das abordagens utilizadas na elaboração de cálculos avaliatórios para a indicação de valor de uma empresa, participação acionária ou outro ativo.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO - uma ou mais abordagens utilizadas na elaboração de cálculos avaliatórios para a indicação de valor de uma empresa, participação acionária ou outro ativo.

MÚLTIPLO - valor de mercado de uma empresa, ação ou capital investido, dividido por uma medida da empresa (receita, lucro, volume de clientes, etc.).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO A MERCADO - vide abordagem de ativos.

PRÊMIO DE CONTROLE - valor ou percentual de um valor pró rata de lote ações controladoras sobre o valor pró rata de ações sem controle, que refletem o poder do controle.

RISCO DO NEGÓCIO - grau de incerteza de realização de retornos futuros esperados do negócio, resultantes de fatores que não alavancagem financeira.

TAXA DE CAPITALIZAÇÃO - qualquer divisor usado para a conversão de benefícios econômicos em valor em um período simples.

TAXA DE DESCONTO - qualquer divisor usado para a conversão de um fluxo de benefícios econômicos futuros em valor presente.

TAXA INTERNA DE RETORNO - taxa de desconto onde o valor presente do fluxo de caixa futuro é equivalente ao custo do investimento.

VALOR - preço expresso em quantidade monetária.



VALOR ATUAL - É o valor de reposição por novo depreciado em função do estado físico em que se encontra o bem.

VALOR DA PERPETUIDADE - valor ao final do período projetivo a ser adicionado no fluxo de caixa.

VALOR DE DANO ELÉTRICO - É uma estimativa do custo do reparo ou reposição de peças, quando ocorre um dano elétrico no bem. Os valores são tabelados em percentuais do Valor de Reposição e foram calculados através de estudos dos manuais dos equipamentos e da experiência em manutenção corretiva dos técnicos da APSIS.

VALOR DE INVESTIMENTO - valor para um investidor em particular, baseado em interesses particulares no bem em análise tais como sinergia com demais empresas de um investidor, diferentes percepções de risco e desempenhos futuros, etc.

VALOR DE LIQUIDAÇÃO - É o valor de um bem colocado à venda no mercado, fora do processo produtivo original. Ou seja, é o valor que se apuraria caso o bem, fosse desativado e colocado à venda separadamente, levando-se em consideração os custos de desmontagem ou demolição (no caso de imóveis), estocagem e transporte.

VALOR (JUSTO) DE MERCADO - valor pelo qual o bem troca de propriedade entre um potencial vendedor e um potencial comprador, quando ambas as partes têm conhecimento razoável dos fatos relevantes e nenhuma das partes está sob pressão de fazê-lo.

VALOR DE REPOSIÇÃO POR NOVO - valor baseado no que o bem custaria (geralmente ao nível de preços correntes de mercado) para ser repostado ou substituído por outro, em estado de novo, igual ou similar.

VALOR DE SEGURO - É o valor pelo qual uma Companhia de Seguros assume os riscos e não se aplica ao terreno e fundações, exceto em casos especiais.

VALOR DE SUCATA - É o valor do bem no final da sua vida útil, levando-se em consideração os custos de desmontagem ou demolição (em caso de imóveis), estocagem e transportes.

VALOR MÁXIMO DE SEGURO - É o valor máximo do bem pelo qual é recomendável que ele seja segurado. Este critério estabelece que o bem com depreciação maior que 50%, deverá ter o Valor Máximo de Seguro igual a duas vezes o Valor Atual; e, bem com depreciação menor do que 50%, deverá ter o Valor Máximo de Seguro igual ao Valor de Reposição.

VALOR RESIDUAL - É o valor do bem novo ou usado projetado para uma data, limitada a aquela em que ele se torna sucata, levando-se em consideração que durante o período ele estará em operação.

VALOR PRESENTE - valor em uma data base específica de um benefício econômico futuro, calculado pela aplicação de uma taxa de desconto.

VIDA ÚTIL - período de tempo no qual o ativo pode gerar benefícios econômicos.

WACC - Weighted Average Cost of Capital, modelo no qual o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor.

Pequenos detalhes fazem a diferença

A APSIS faz história há mais de 28 anos. Durante todo esse tempo, participou da história do Brasil e do mundo, em suas diversas mudanças: econômicas, políticas, sociais, culturais e tecnológicas. Hoje, é referência em avaliação de empresas, avaliação de marcas e outros intangíveis, avaliação patrimonial de ativos, consultoria e negócios imobiliários, gestão de ativo fixo e gestão ambiental, com atuação no Brasil e no exterior. É a diferença essencial na conquista de grandes negócios.

Solução

- Serviços especializados em consultoria patrimonial.
- 15.000 laudos emitidos em todo o território nacional.
- Equipes coordenadas por engenheiros pós-graduados, com cursos de extensão no Brasil e no exterior.
- Cumprimento das normas ABNT, CVM, ESA, USPAP, Finep, BNDES e Receita Federal.
- Qualidade internacional de acordo com os padrões da ASA (American Society of Appraisers) e IBA (Institute of Business Appraisers).
- Informações do mercado financeiro online.

avaliação de negócios

- Avaliação de empresas
- Avaliação de marcas e outros ativos intangíveis
- Estudo de viabilidade de projetos
- Plano de negócios
- Laudos para reorganização societária (Lei das S/A, RIR, FASB, IFRS e outros)
- Perícias judiciais

ativo fixo

- Inventário patrimonial
- Avaliação de ativos
- Conciliação de dados (físico x contábil)
- Base contábil (cadastro, exportação e importação)
- Treinamento, normatização e auditoria de processos



sustentabilidade corporativa

- Política de RSA
- MDL e Créditos de Carbono
- Diagnóstico sócio-ambiental
- Desenvolvimento Sustentável (DJSI e ISE)
- Auditorias ambientais (Princípios do Equador e outros)
- Relatórios de Responsabilidade Social (Ethos e GRI)
- Documentos éticos
- Gestão da Comunicação



negócios imobiliários

- Prospecção de imóveis
- Renegociação de contratos de aluguel
- Desmobilização
- Avaliação imobiliária
- Assessoria a investidores e fundos
- Gestão de carteira imobiliária
- Estudos de vocação e viabilidade
- Venda e locação de imóveis



ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
ALLIANT ENERGY
AMBEV (INTERBREW) - COMPANHIA BRASILEIRA DAS AMÉRICAS
BANCO BANIF
BANCO BRADESCO
BANCO DO BRASIL
BANCO IBI
BANCO ITAÚ
BARBOSA, MÜSSNICH & ARAGÃO ADVOGADOS
BELGO SIDERURGIA (GRUPO ARCELOR)
BHP BILLITON METAIS
BNDES - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
BORIS LERNER, FRAZÃO, GARCIA, MALVAR E CONSULTORES
BR - PETROBRAS DISTRIBUIDORA
CAEMI MINERAÇÃO E METALURGIA
CARIOCA CHRISTIANI-NIELSEN ENGENHARIA
CARREFOUR COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CEG - COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO
CETUS INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES
CIA FORÇA E LUZ CATAGUazes LEOPOLDINA
CLARO
COCA-COLA
CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ
COTEMINAS - COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS
CREDICARD
CREDIT SUISSE FIRST BOSTON
CSN - COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
CVRD - COMPANHIA VALE DO RIO DOCE
DIAGEO
DROGASIL
ELETROBRÁS - CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS
EMBRATEL - EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES
ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO LIMITADA
FGV - FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
FINEP - FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
FLEXTRONICS
FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS
GAFISA S.A
GERDAU AÇO MINAS GERAIS
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES
GOLDMAN SACHS
GOUVÊA VIEIRA ADVOGADOS
GP INVESTIMENTOS
GRUPO BRASCAN
GRUPO GLOBO
GRUPO MULTIPLAN
GRUPO OI (TELEMAR)
GRUPO PÃO DE AÇÚCAR
GRUPO VOTORANTIM
HSBC BANK BRASIL
INTELG TELECOM
KEPPEL FELS BRASIL
LAFARGE BRASIL
LIGHT - SERVIÇOS DE ELETRICIDADE
LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA
LOBO & IBEAS ADVOGADOS
LOJAS AMERICANAS
LOJAS RENNEN
MATTOS FILHO, VEIGA FILHO, MARREY JR. E QUIROGA
MONSANTO DO BRASIL
NESTLÉ BRASIL
PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO
PETROS - FUNDAÇÃO PETROBRÁS DE SEGURIDADE SOCIAL
PINHEIRO NETO ADVOGADOS
PONTO FRIO (GLOBEX UTILIDADES)
PREVI - CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
REDE RECORD
REPSOL YPF BRASIL
ROLLS-ROYCE ENERGIA
SHELL BRASIL
SHV GÁS BRASIL
SOCIEDADE MICHELIN
SOUZA, CESCON AVEDISSIAN, BARRIEU E FLESCH ADVOGADOS
SUL AMÉRICA
TIM BRASIL
UBS PACTUAL
ULHÓA CANTO, REZENDE E GUERRA ADVOGADOS
UNIBANCO UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS
VALESUL ALUMÍNIO
VARIG
VEIRANO ADVOGADOS
VISANET
VIVO
WHITE MARTINS
WORLD MINERALS DO BRASIL



APSI

A diferença nos grandes negócios.

Rio de Janeiro - RJ
Rua São José, 90 - Grupo 1802
Centro, CEP 20010-020
Tel.: +55 (21) 2212.6850 Fax: +55 (21) 2212.6851

São Paulo - SP
Av. Vereador José Diniz, 3300 - Conj. 808
Campo Belo, CEP 04604-006
Tel.: +55 (11) 2626.0510 Fax: +55 (11) 5041 8206

www.apsis.com.br